

Malaquias, o profeta da exortação

2º Trimestre de 2024
Tema: Profetas Menores

O que é período interbíblico?

Talvez você já tenha ouvido falar sobre o “período interbíblico” e até saiba do que se trata. Mas nosso intuito aqui é acrescentar alguns conhecimentos a mais sobre o assunto. Malaquias é o último profeta da antiga aliança; após ele, houve um período de cerca de quatrocentos anos antes de o NT começar a ser escrito. Houve, portanto, um longo tempo sem palavras proféticas vindas da parte de Deus. É exatamente este período entre o “Velho Testamento” e o “Novo Testamento” que ficou conhecido como “período interbíblico ou intertestamentário”.

Durante esse período, por mais que não houvesse manifestações proféticas, Deus continuava trabalhando, mas em silêncio! O cenário político, social, cultural e religioso mudou drasticamente nesse período, e muitas coisas que haviam sido preditas pelo profeta Daniel nos capítulos 2, 7, 8 e 11 de seu livro aconteceram (compare os eventos históricos), indicando que tudo estava no controle de Deus.

Veja alguns desses acontecimentos:

- Em 532–332 a.C., o Império Persa controlava Israel. Os persas permitiram que os judeus retomassem suas práticas religiosas e que reconstruíssem o templo, onde adoravam (2Cr 36.22–23; Ed 1.1–4). Esse período inclui os últimos cem anos da antiga aliança (ou Antigo Testamento) e cerca dos primeiros cem anos do período interbíblico.

- Em aproximadamente 334 a.C., Alexandre, o Grande, acabou derrotando Dário da Pérsia, assim ele introduziu o reino grego no mundo. Alexandre era aluno de Aristóteles e bem estudado em política grega e filosofia.

- Devido à vitória de Alexandre sobre a Pérsia, ele começou a promover toda a cultura grega sobre o território conquistado. Como resultado disso, o Antigo Testamento hebraico foi traduzido para o grego, e essa tradução passou a ser conhecida como Septuaginta.

- Depois da morte de Alexandre, a Judeia foi dominada por diversos reis, até chegar a Antíoco Epifânio. Epifânio,



2º Trimestre de 2024

Tema: Profetas Menores



então, recusou a liberdade religiosa dos judeus; aboliu a linha sacerdotal (meados de 167 a.C.); profanou o templo com animais impuros e construiu um altar pagão (Mc 13.14).

- Em meados de 63 a.C., Pompeu de Roma conquistou a Palestina e colocou toda a Judeia sob o controle de César. Após esse acontecimento, o imperador romano, chamado Herodes, passou a ser rei sobre a Judeia. O povo estava sob o jugo de Roma e aguardava um libertador (Messias).

- Durante o período em que os romanos e os gregos ocuparam Israel, sur-

giram dois grandes grupos religiosos e políticos muito importantes: os Fariseus e os Saduceus.

- Durante o período interbíblico, vários escritos foram produzidos, hoje chamados de livros apócrifos, que vieram após a Septuaginta.

Uma vez montado todo esse cenário, o Messias poderia vir ao mundo apresentar o Seu Reino Eterno. Ele veio no momento certo, orquestrado por nosso Deus, o Todo-Poderoso!

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei”, Gl 4.4.